

teatro

Zéu Britto apresenta show de música e humor.

Pág. 3



humor

Neymar não está pra peixe, avisa Agamenon.

Pág. 6



livros

Autor recria lenda milenar em "A Mulher que Chora".

Pág. 2



Vitória (ES), domingo, 16 de maio de 2010

caderno2.AG

A GAZETA

Editor: José Roberto Santos Neves | jrneves@redegazeta.com.br | (27) 3321-8608 | www.agazeta.com.br



TEATRO renovado

FOTOS DE FÁBIO VICENTINI

Palco.

Após extensa reforma, Carlos Gomes inicia nova fase com avanços em sua estrutura

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redegazeta.com.br

■ Custou, mas chegou. O principal palco do Espírito Santo, o Teatro Carlos Gomes, será entregue à população após uma grande reforma que durou seis meses e custou R\$ 1,286 milhão ao governo do Estado. "É como aquela joia de família, que temos muito apreço em casa. De tempos em tempos, é preciso cuidar dela para que não perca seu brilho original", compara a secretária de Estado da Cultura, Dayse Lemos.

O teatro, que será reaberto nesta terça-feira, já estreia sua mais nova aquisição: o piano de cauda Steinway Concert Grand Model D, de 2,74 metros, doado pelo Instituto de Ação Social e Cultural Sinca-des. "Agora, poderemos con-vidar o pianista Nelson Freire para o Espírito Santo. Há uma

porque não havia um instru-mento desse porte disponí-vel", observa a secretária.

Enquanto Freire não vem, quem estreia esse teclado é o russo Vadim Rudenko, no recital que preenche a própria noite de reinauguração (veja progra-mação abaixo). Haverá duas se-manas de espetáculos gratuitos de música, dança e teatro. Dentro dessas mudanças, o projeto "Seis e Meia" muda para "Agora às Sete", com Jair Oliveira e a banda Cinco Nós.

AJUSTES

Inaugurado em 1927, o Teatro Carlos Gomes ganhou refor-mas por dentro e por fora. Na última quarta-feira, as obras es-tavam ainda a todo vapor. Daí a ausência de fotos do interior do espaço nessa reportagem. "Mas a população pode ficar tranquila. Os ajustes que fal-tam manusear serão feitos de

do conforto tanto do público quanto dos artistas que o utili-zam", pontua Dayse.

As cadeiras foram substituí-das por novos modelos. Seu número diminuiu de 450 para 417, em nome da inclusão de pessoas com necessidades espe-ciais, como obesos e cadei-rantes. Um sistema de som mais potente e de refletores mais apurado colocará fim à prática de companhias e artis-tas alugarem equipamentos por conta própria para conse-guir a acústica e a iluminação desejada.

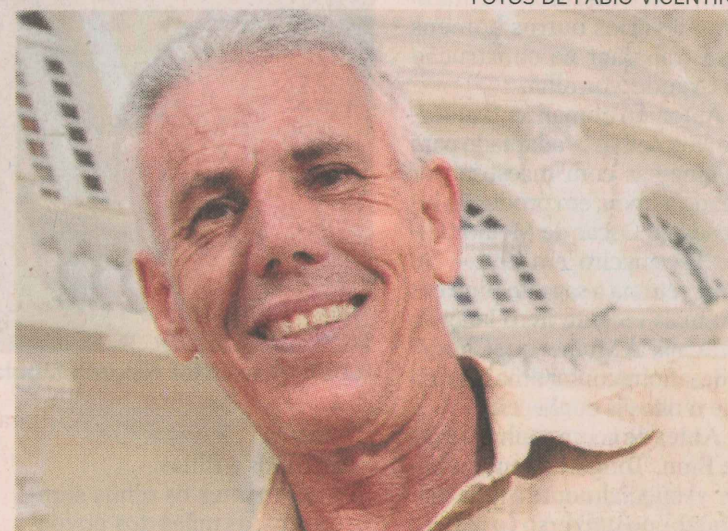
Os banheiros da plateia fo-ram realocados. Assim como o transformador de energia, que restaurou o espaço origi-nal da administração.

O teatro ficou mais bonito. Ganhou pinturas de restauro e intervenções nos mármore-s de sua estrutura. Reforma dos foyers, banheiros e camarins, além do piso da plateia são ou-tras novidades que o público verá. Outro destaque é o res-tauro da pintura do teto da casa, um trabalho de Homero Massena (1885-1974), mineiro radicado no Espírito Santo, inspirado nos grandes nomes da música. "Carlos Gomes

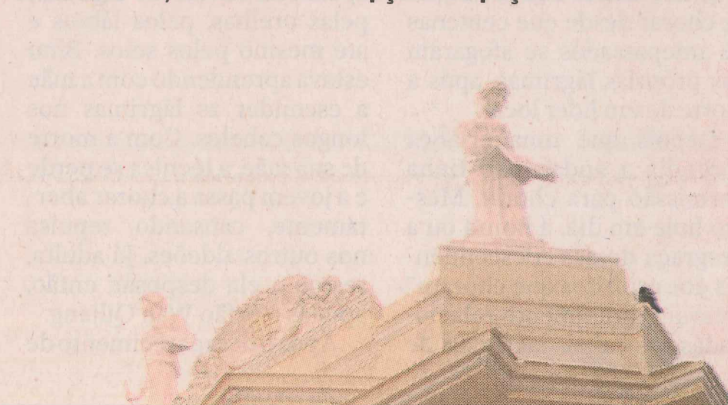
SEGUNDA CASA

Para o supervisor de espaço Antônio Spagnol, 61 anos, o Teatro Carlos Gomes é prati-camente a sua segunda casa. Morador de Vila Batista, em Vila Velha, ele trabalha lá des-de 1974 e diz que essa reforma foi a mais abrangente. "Já acompanhei seis mudanças. Mas todas foram bem localiza-das. Ou se alterava a pintura, ou se mexia nas instalações elé-tricas e era só. Essa é a primeira reforma com esse tamanho e essa duração", afirma.

Spagnol acha que a popula-ção só tem a ganhar. "O teatro é bonito, ficará mais confortável. A gente tem que ter orgulho de-le", opina. Agora, quanto ao que é mostrado no palco, ele até faz uma sugestão: "Acho que as crianças deveriam voltar a vir mais ao Carlos Gomes. Antiga-mente, nos anos 70 e 80, eram duas sessões aos sábados e duas aos domingos com peças para a garotada. Elas são a pla-teia de amanhã", finaliza.



PATRIMÔNIO. O supervisor de espaço do Teatro Carlos Gomes, Antônio Spagnol, comemora as mudanças na casa e acha que os pais deveriam voltar a levar as crianças ao local, como nos anos 70 e 80, diante de mais opções de peças infantis



para que não perca seu brilho original”, compara a secretária de Estado da Cultura, Dayse Lemos.

O teatro, que será reaberto nesta terça-feira, já estreia sua mais nova aquisição: o piano de cauda Steinway Concert Grand Model D, de 2,74 metros, doado pelo Instituto de Ação Social e Cultural Sinca-des. “Agora, poderemos convidar o pianista Nelson Freire para o Espírito Santo. Há uma conversa de que ele não incluiu Vitória na sua agenda

AJUSTES

Inaugurado em 1927, o Teatro Carlos Gomes ganhou reformas por dentro e por fora. Na última quarta-feira, as obras estavam ainda a todo vapor. Daí a ausência de fotos do interior do espaço nessa reportagem. “Mas a população pode ficar tranquila. Os ajustes que faltam, menos invasivos, serão feitos à medida que o teatro voltar a ser utilizado. Tudo em nome

O teatro não é mais bonito. Ganhoun pinturas de restauro e intervenções nos mármore de sua estrutura. Reforma dos foyers, banheiros e camarins, além do piso da plateia são outras novidades que o público verá. Outro destaque é o restauro da pintura do teto da casa, um trabalho de Homero Massena (1885-1974), mineiro radicado no Espírito Santo, inspirado nos grandes nomes da música (Carlos Gomes, Wagner, Bach e Verdi), em instrumentos e notas musicais.

crianças deveriam voltar a vir mais ao Carlos Gomes. Antigamente, nos anos 70 e 80, eram duas sessões aos sábados e duas aos domingos com peças para a garotada. Elas são a plateia de amanhã”, finaliza.

As obras e a agenda

AS REFORMAS

■ **MENOS LUGARES:** as poltronas foram substituídas. O número de assentos caiu de 450 para 417.

■ **ACESSIBILIDADE:** na plateia, a casa ganhou quatro lugares para obesos e seis para cadeirantes.

■ **ESTRUTURA:** restauração da pintura do teto e do piso da plateia, reforma dos foyers, banheiros e camarins.

■ **EQUIPAMENTOS:** novo sistema de som, novos refletores, piano Steinway Concert Grand Model D, de 2,74 metros.

PROGRAMAÇÃO DE REABERTURA

■ **18 DE MAIO:** reabertura do Theatro Carlos Gomes com recital de piano com Vadim Rudenko, às 20h. Retirada de ingresso: 19h.

■ **19 DE MAIO:** Orquestra Russian Virtuosi of Europe, às 20h. Retirada de ingressos: 19h.

■ **20 DE MAIO:** monólogo “A Poltrona Escura”, com Cacá Carvalho, às 20h. Retirada de ingressos: 19h.

■ **21 DE MAIO:** Mostra de espetáculos do Edital de Residência da Secretaria de Cultura com “Corpo Deserto”, da Cia. de Dança Mitzzi Marzzuti, às 20h. Retirada de ingressos: 19h.

■ **22 DE MAIO:** mostra de espetáculos do Edital de Residência da Secretaria de Cultura com “A Comédia da Esposa Muda”, do Grupo de Teatro Rerigitiba (Anchieta), ao meio-dia. Na Praça Costa Pereira. Às 18h, lançamento da revista “Intercâmbio em Artes Cênicas”. Às 20h,

espetáculo “As Estórias de Um Povo de Lá”, do Grupo Gota Pó e Poeira (Guaçu). Retirada de ingressos: 19h.

■ **23 DE MAIO:** mostra de espetáculos do Edital de Residência da Secretaria de Cultura com “Descalça?”, do grupo Beta de Teatro (Vitória), às 18h. Retirada de ingressos: 17h.



■ **26 DE MAIO:** às 19h, projeto musical projeto “Agora às Sete” com Jair Oliveira (foto) e banda Cinco Nós. Retirada de ingressos: 18h.

■ **28 DE MAIO:** ópera “La Bohème” com a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes). Regência do maestro Modesto Flávio e solistas Natércia Lopes, Licio Bruno, Edna de Oliveira e Eric Herrero, às 20h. Retirada de ingressos: 19h.

■ **29 DE MAIO:** reapresentação da ópera “La Bohème”, às 18h. Retirada de ingressos: 17h.

■ **ENDEREÇO DO TEATRO CARLOS GOMES:** Praça Costa Pereira, s/n, Centro, Vitória. Informações: (27) 3132-8398 e (27) 3132-8396.

■ **ENTRADA FRANCA**

